

MÊSVERSÁRIO COMO ESTRATÉGIA DE HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Humanização da assistência; Unidade de Terapia Intensiva Neonatal; Relações profissional-família

Introdução

A internação neonatal prolongada impõe desafios emocionais às famílias, marcada pela ruptura das expectativas relacionadas ao nascimento, por procedimentos, incertezas e afastamento da rotina familiar. Nesse contexto, estratégias de humanização que valorizem a singularidade do recém-nascido e fortaleçam os vínculos familiares são importantes para promover a valorização das dimensões subjetivas do cuidado. A celebração do mêsversário na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) vai além de um momento simbólico, constituindo uma estratégia de humanização que reconhece a singularidade do recém-nascido, fortalece a parentalidade, favorece a construção de memórias positivas e aproxima família, bebê e equipe de saúde. Essa intervenção, de baixo custo e compatível com a rotina assistencial e as condições clínicas do paciente, promove um ambiente mais acolhedor sem comprometer a segurança. Assim, este relato objetiva descrever a experiência da realização de mêsversários na UTIN e discutir suas contribuições para o fortalecimento dos vínculos e a qualificação do cuidado.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência sobre a implementação da celebração de mêsversários de recém-nascidos hospitalizados em UTIN. As atividades foram desenvolvidas de forma interdisciplinar, respeitando as condições clínicas, as normas de segurança e a rotina da unidade. A proposta consistiu na criação de ambientações simbólicas com bolo cenográfico, enfeites escolhidos pela família e registros fotográficos, promovendo a participação dos familiares e valorizando os marcos do desenvolvimento do bebê durante a hospitalização.

Resultados / Discussão

A promoção das celebrações de mêsversário na UTIN configurou-se como uma importante estratégia de humanização, capaz de ressignificar a assistência e romper com a rigidez intrínseca à rotina hospitalar, sobretudo no contexto de terapia intensiva, marcada pela alta complexidade tecnológica e por uma atmosfera capaz de gerar impactos psicológicos nos familiares ao longo da hospitalização.

Diante dessa realidade, a realização do mêsversário permitiu tornar o espaço da unidade mais acolhedor, de modo a estender o cuidado ao bebê e à sua família para além das práticas medicamentosas e dos procedimentos técnicos. Trata-se de um momento simbólico que evidencia o protagonismo familiar no cuidado com o recém-nascido, contribuindo na redução do distanciamento físico e emocional que muitas vezes é provocado pela internação prolongada.

Outrossim, a atividade oportunizou que mães segurassem seus recém-nascidos no colo pela primeira vez, mesmo sob suporte de ventilação mecânica invasiva. Esse marco afetivo destacou a imprescindibilidade da participação da equipe multiprofissional, sendo esta fundamental para viabilizar a ação, aliando práticas de humanização à qualidade do cuidado, fortalecendo o vínculo familiar e minimizando os impactos da hospitalização.

Considerações Finais

A experiência descrita evidencia que a humanização do ambiente na UTIN é parte integrante e indissociável do cuidado, o qual deve ultrapassar práticas estritamente biomédicas. Diante disso, conclui-se que a celebração de mêsversários constitui uma estratégia simples e viável, mas capaz de transformar significativamente o processo de hospitalização ao destacar a singularidade de cada recém-nascido e de sua família. Assim, é um momento simbólico que fortalece o vínculo familiar e mitiga os impactos da internação, trazendo também o afeto para o centro do cuidado neonatal.

Imagens Anexas



Referência Bibliográfica

DA SILVA, W. J.; RODRIGUES, A. O.; ROCHA, S. K. da; LOBO, C. C. F.; MELO, J. de A.; GOMES, J. C. M.; COSTA, D. G. A. da; ROCHA, J. dos S. S.; SANTOS, L. M. dos; SANTOS, F. B.; SILVA, T. P. da; HASEGAWA, V. S. PRÁTICAS DE CUIDADO CENTRADAS NA HUMANIZAÇÃO DA UTI NEONATAL. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, [S. l.], v. 5, n. 5, p. 6592-6601, 2023. DOI: 10.36557/2674-8169.2023v5n5p6592-6601. RODRIGUES, B. M.; MELO, E. P.; NASCIMENTO, I. R. C. Fortalecendo laços em tempos difíceis: repercussões da UTI neonatal no vínculo mãe-bebê. *Revista da SBPH*, v. 28, e009, 2025.